

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

MORREU O PINTOR HENRIQUE MEDINA

MESTRE NA ARTE DE RETRATAR

Acometido de doença súbita, faleceu na tarde de 30 de Novembro findo, Henrique Medina de Barros, solteiro, 87 anos de idade, natural de Cedofeita, Porto e residente em Góios, Marinhas, no concelho de Esposende.

O funeral, depois de Missa de corpo presente na capela de S. Roque, Góios, realizou-se para o cemitério de Prado do Repouso, Porto, em que se incorporaram personalidades de vulto no mundo das artes, amigos e admiradores de Mestre Medina.

«O Pintor Henrique Medina tomou Esposende como sua terra, tendo espalhado por todos os recantos do mundo, a arte de bem retratar príncipes ou poetas, cientistas ou pastores, aristocratas ou plebeus, meninas ou damas, com a mesma técnica e o mesmo realismo, sem distinção», assim abrimos a notícia da inauguração do Atelier-Museu «Henrique Medina», em 5 de Julho de 1986.

Henrique Medina de Barros nasceu na freguesia de Cedofeita, Porto e, desde muito cedo revelou qualidades natas para a pintura. O retrato de sua avó, produzido em 1914, foi o bilhete de ingresso na Escola de Belas Artes do Porto e, daí para a celebridade.

Aluno brilhante, teve um percurso artístico invejável,

atravessando várias fases que o levariam à mestria, à posição bem marcante dos nossos dias, ao estilo que o vai imortalizar.

devoção e a mesma técnica, exprimindo ainda, nas suas obras, o verdadeiro estado de alma do modelo. Terminado o curso nas



Aos 87 anos, Henrique Medina ainda trabalhava. O que bem entendia, pela arte e para legar o seu saber, preservar a sua actividade de homem e de artista. Morreu, pode dizer-se, a trabalhar, com a mesma

Belas Artes, vai para França, sempre em busca do seu melhor. E percorreu o mundo: Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Itália, Brasil, Argentina, Estados Unidos da América. Regressa a

(Continua na 5.ª página)

HOMENAGEM AO DR. AGOSTINHO REIS

PROMETIDA HOMENAGEM PÚBLICA PELA CÂMARA

O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Eng.º Oliveira Martins, assistiu ao jantar de homenagem prestada ao Dr. Agostinho Reis, promovido pelos alunos do extinto Colégio Infante de Sagres e pelo Clube Rotário de Esposende, com a presença de uma centena de convivas.

«Nunca vi nenhum professor, infelizmente, receber tantas manifestações de agradecimento e amizade», referiu o homenageado, quando agradeceu a reunião festiva daquela noite de 25 de Novembro, no Hotel Nélia.

Depois da tradicional saudação às bandeiras, do protocolo e da secretaria, seguiu-se o momento das in-

formações e comunicações que os circunstantes aproveitaram para dirigirem ao Dr. Agostinho Reis, palavras de elogio para vida dedicada ao ensino, à cultura e a encaminhar muitos jovens deste concelho para que viessem, como aconteceu, a exercer funções predominantes na vida nacional.

Desde estadistas, militares, catedráticos e cientistas, administradores e gestores, até quadros técnicos de serviços, professores e literatas, boas mães e esposas, demonstra bem a influência que o extinto Colégio Infante de Sagres exerceu na vida do concelho de Esposende. Nesta mesma reunião, de-

(Continua na 5.ª página)

ESPAÑHÓIS EM OFIR

INTENSIFICAR O TURISMO COM A GALIZA

Terminou em Ofir, a 27 de Novembro findo, o Encontro de Agentes de Viagens e Turismo da Galiza, iniciado na Póvoa de Varzim com o apoio da SOPETE e da ULTRATUR, de Vigo.

O Encontro teve como principal objectivo, mostrar o Norte aos operadores da Galiza, interessar-lhes o Alto

Minho e todas as suas potencialidades turísticas.

Nos dois dias de contacto com a região, os espanhóis tiveram a oportunidade de apreciar a gama de serviços ao dispor dos clientes galegos, desde exemplares instalações hoteleiras, até às infra-estruturas de animação,

(Continua na 5.ª página)

APÚLIA: ESCOLA (C+S) EM 1990

240 MIL CONTOS NO OGE/89

«Estou autorizado pelo Sr. Ministro da Educação para anunciar que brevemente será elaborado o contrato para que a Escola Preparatória seja feita. Apúlia terá a sua Escola Preparatória», palavras do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Eng.º Oliveira Martins, na festa de elevação de Apúlia a vila, em 28 de Maio. E, tal afirmação, vai cumprir-se.

Todavia, correntes político-partidárias tentam avocar a iniciativa do melhoramento, apesar da afirmação pública, referida, não ter sido alvo de desmentido.

A Escola (C+S) para Apúlia, vila recentemente criada, vai beneficiar de tão importante melhoramento para o futuro desenvolvimento cultural da população jovem, mercê de influências exercidas por esposendenses interessados, como todos nós, na modernidade do concelho. A comprovar está o protocolo assinado para a construção e o equipamento da Escola que, sabe-se, obedece a projecto segundo modernas técnicas pedagógicas.

O edifício, num só bloco, comporta 24 salas, vai custar 240 mil contos e o início da

(Continua na 6.ª página)

MINIZENDE

— UMA FORMA DE EDUCAÇÃO EM GRUPO

Já, concerteza, sou aos ouvidos de muitos, a expressão «Minizende». Outras pessoas terão, até, assistido a alguma das primeiras actuações públicas deste grupo de crianças de Esposende. Trata-se, com efeito, de um pequeno núcleo de 22 crianças, que, na sua maioria frequentam a escola primária e alguns o ciclo preparatório. Estas, acompanhadas de muito perto pelos seus pais, perdem(?) cerca de três horas semanais dos seus tempos livres, numa actividade formativa e/ou recreativa, que lhes permite desenvolver ca-

(Continua na 5.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE

Deseja a todos os seus assinantes, anunciantes, colaboradores e leitores

OS MAIS EFUSIVOS

VOTOS

DE

FELIZ

NATAL

E UM PRÓSPERO

ANO

NOVO



Esposende por dentro...



Melhorados os acessos¹ a Esposende

Fizemos eco, por várias vezes, das dificuldades de acesso a Esposende, a beira mar do distrito de Braga, face aos estrangulamentos na passagem por Barcelos.

A partir de 27 de Novembro passado, com a inauguração do novo troço rodoviário e a nova ponte sobre o rio Cávado, em Barcelos, o tráfego automóvel será mais facilmente escoado para quantos sintam necessidade de ligações rápidas entre a beira mar de Esposende e o distrito de Braga.

Obra gigantesca, de muito interesse para a nossa região, vai facilitar o trânsito rodoviário e termina assim, o isolamento de Esposende, sobretudo no período balnear.

Antigo Mercado

Quem não se lembra do antigo mercado, centro de atenções da rapaziada para brincadeiras, de bom e de mau gosto?

Depois de algumas transformações para modernização, veio a ser abandonado e, por fim, serviu para montagem de instalações da Caixa Geral de Depósitos.

Nova transformação, desta vez, com o desmantelamento das instalações. Mais um espaço no centro da vila, certamente, à espera de arranjo urbanístico ou, julga-se, novo «atentado» às características arquitectónicas de Esposende.

Tribuna do Agricultor

Veio a público recentemente, novo mensário de âmbito nacional, que se propõe a defesa de interesses da agricultura.

A par de assuntos do mundo agrícola e rural, o novo mensário terá «espaço permanente, na defesa do nosso património cultural», agora que se divulga o turismo rural.

«Jornal de Esposende» deseja muitas felicidades.

Eleições na Confraria

No domingo dia 3 de Dezembro, realizaram-se as eleições para a Confraria do Santíssimo Sacramento, conforme obrigação estatutária.

Foi admitida a sufrágio, lista única, que deu o seguinte resultado: Juíz, Joaquim Correia de Macedo; Secretário, Cândido Capitão Miranda; Tesoureiro, Garcia Rodrigues Domingues. Segue-se lista com 23 mesários, irmãos bem conhecidos pela dedicação à Confraria e dos quais, muito se espera em prol da instituição.

Exposição de Pintura

Na Biblioteca Municipal, encontra-se patente ao público, exposição de pintura, da

autoria de Jomy, inaugurada no passado dia 7 de Dezembro.

Dado o interesse dos trabalhos, o encerramento da exposição ocorrerá no próximo dia 18.

Aos nossos leitores recomendamos uma visita à exposição.

De Alemanha até Fão, uma viatura para os Bombeiros

Em relevante serviço à comunidade, procedeu o Clube Rotário de Esposende, no passado dia 9 do corrente, à recepção e entrega de mais um carro de incêndios, para os bombeiros deste concelho: desta feita, para os voluntários de Fão. A ideia desta oferta, terá começado aquando da entrega de idêntica viatura aos voluntários de Esposende, sendo agora a vez dos Rotários tentarem beneficiar a corporação congénere.

A entrega oficial contou com a presença do Cônsul no Porto da República Federal Alemã e também, do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Crevenbroich, localidade perto de Dusseldorf. Acompanhado de 3 subalternos, deslocou-se propositalmente a Esposende para entregar a sua viatura agora abatida ao efectivo, mas que muitos serviços poderá ainda prestar no concelho, ao serviço dos Voluntários de Fão.

Estiveram presentes à cerimónia, para além do Cônsul e do representante da Câmara de Esposende, Dr. Nogueira Afonso, a Direcção e Comando da corporação fangueira e ainda, o Presidente da Assembleia Geral, P.e Avelino Borda, que na devida altura agradecerá a oferta.

Finalmente, refira-se a autêntica aventura que foi a viagem desde Crevenbroich até Esposende, que poderá sugerir um bom roteiro cinematográfico. Desde a procura do carro acompanhante em plena Paris, debaixo de tromba de água e ruas inundadas, ao socorro a um sinistro rodoviário (onde funcionaram as mangueiras como precaução), passando pela dramática travessia do «Texas» espanhol, concluída na burocracia emburrante da fronteira de Quintanilha que, não fôra excursionistas procedentes de Alemanha e que e dirigiam (coincidentemente) para terras esposendenses, à boa maneira portuguesa, iam chegando a «mosquitos por cordas» com aquele pessoal «diplomático». Por fim, o «atalho» desde aquela fronteira até Esposende onde encontraram o sossêgo e o descanso merecido, retemperando, no seio da nossa hospitalidade, o esforço de 5 dias de enfadonha viagem.

NO LIONS CLUB

Conferência sobre Imposto único

Na passada sexta-feira, dia 9, António José Fernandes, Técnico Tributário do Núcleo de Impostos Sobre os Rendimentos, em Lisboa e, ainda, a economista Dr.ª Licínia da Paula Monteiro, proferiram uma conferência sobre a problemática do Imposto Único.

Esta acção, por iniciativa do Lions Clube de Esposende, justificou-se pela necessidade de urgente esclarecimento aos contribuintes interessados, tendo-se chegado à conclusão, em certas áreas são demasiado escassas as informações quanto ao sistema tributário a vigorar em Janeiro próximo.

Os presentes, embora os esclarecimentos prestados tivessem utilidade, carecem de mais profundidade, dada a delicadeza do assunto que envolve, como é óbvio, os impostos sobre os rendimentos de pessoas singulares e, também colectivas.

A Lei, conclui-se, embora não sendo de difícil compreensão é, no entanto, bastante técnica para os contribuintes portugueses.

FALECIMENTO

JOSÉ VIANA DE SOUSA RIBEIRO

No dia 8 de Dezembro, faleceu no Hospital-Lar de Fão, José Viana de Sousa Ribeiro, casado, de 78 anos, natural de Esposende.

Filho de Dr. Sousa Ribeiro, ligado à família Viana, o falecido ausentou-se de Esposende durante muitos anos, vindo a residir no Hospital-Lar de Fão.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

À família enlutada, condolências de «Jornal de Esposende».

Curso de Arbitros

Segundo informações recebidas, o curso para árbitros de futebol tiveram início, a 9 de Dezembro, em Braga e Barcelos; a 10, na cidade de Fafe.

As inscrições mantiveram-se abertas até à véspera do início dos cursos, sendo dada soberana oportunidade aos jovens desportistas para valorização do desporto-rei.

Jornal de Esposende
TELEFONE 963698

ACTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO NAVAL

Prosseguem em franca actividade os trabalhos do Estaleiro da nossa Ribeira.

Na quinta-feira, 16 de Novembro, registamos o bota abaixo da bela motora «Flor de Viana». Dias após, saía a barra do Cávado, para entrar em actividade efectiva no porto da foz do Lima, aumentando assim o número de embarcações sempre renovadas da pesca artesanal nortenha. ★ Em grande reparação, sobre o plano inclinado do Estaleiro, encontra-se uma antiga traineira portuense, cujo aproveitamento de obra se impunha a olhos vistos!

Não somos assim um país tão rico para se abandonar ou desperdiçar materiais e trabalhos que podem redundar em efectivas vantagens económicas cá para o Norte.

É de louvar quem ainda viu a tempo a recuperação de um barco daquela tonela-

rio ao jazer do tempo... Era mesmo um crime!...

★ Outros barcos continuam à espera de vez para a sua chamada à água... Enfim, são outros problemas...

NOVA QUILHA PARA A FIRMA «GALO NEGRO»

Exactamente no dia em que descia na carreira a motora «Flor de Viana» subia no Estaleiro uma nova quilha gem que estava há mais de dois anos sobre a crôa do para a firma «Galo Negro», de António Gonçalves Guimarães, que terá 17,20 metros de comprimento, e que vai ser enquadrada nas normas regulamentares actuais da C.E.E. Este novo barco para a pesca artesanal, será construído em carvalho do Norte e matriculado no porto de Esposende.

(Continua na 9.ª Página)

«O TURISMO-DESAFIO DOS ANOS 90» CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE OFIR

(Continuação da 10.ª página)

maior número de concelhos que integram a Região; que a Lei de Bases do sistema de transportes terrestres não limitem a «transportes ocasionais», os transportes turísticos; que a Secretaria de Estado dos Transportes se pronuncie rapidamente sobre o prolongamento e criação de vários eixos turísticos requeridos por Agências de Viagens; que a rota aérea Brasil-Portugal-Brasil possa ser potenciada e aberta ao acesso e ao desenvolvimento de maiores fluxos de tráfego turístico mundial com tarifas preferenciais; que a CP solucione as questões que têm afectado as relações com o sector; que as empresas hoteleiras suspendam a prática de benefícios mais aliantes às agências congéneres estrangeiras; que o Governo proceda à reestruturação dos Centros de Turismo de Portugal e que estes recorram a empresas especializadas de marketing e publicidade nos respectivos mercados externos e se recorra aos Consulados de Portugal na falta de outros organismos oficiais; pelo desenvolvimento da automatização com o apoio de meios telemáticos e pelo fornecimento de linhas X25 da Transdata para eliminação da saturação na rede telefónica nacional. Na formação profissional, que os organismos oficiais introduzam esquemas de formação para quadros e pessoal existentes em todos os ramos de actividade turística.

Quanto a recomendações, o Congresso aprovou que se acelere o processo de fiscalização e reclassificação das unidades hoteleiras; que as relações com o Governo se efectuem através da Federação de Actividades Turísticas e de Animação de Portugal e, com os parceiros fornecedores de serviços turísticos e sobre automatização, que a APAVT organize seminário dedicado ao tema.

Em futuras edições, «Jornal de Esposende» dará mais informações sobre o acontecimento.

Esposende Regional

APÚLIA

INICIATIVA DO GRUPO DE JOVENS

O Grupo dos Jovens em Caminhada, realizou no passado domingo, 27 Novembro, pelas 21,30 horas, um espectáculo a favor do próprio grupo.

O espectáculo constava da actuação de um conjunto de música popular portuguesa e de uma peça de teatro. Peça essa levada a cabo por jovens do grupo.

Há que salientar esta iniciativa! 15.º ANIVERSÁRIO DAS EMPRESAS «IMPETUS»

A empresa «Figueiredo & Mariz», realizou o almoço-convívio efectuada no dia 10 do corrente (sábado), no Hotel de Ofir. Este almoço-convívio teve como atracção musical o humorista Fernando Pereira.

Outras atracções, terá a festa de Natal. Festa essa dada a todas as crianças filhas dos funcionários desta mesma empresa, no dia 17 de Dezembro.

Demonstrado fica o interesse e o empenho destes industriais para com os seus funcionários.

Na próxima edição daremos maior relevo o este acontecimento.

JANTAR-CONVÍVIO DO GRUPO DOS SARGACEIROS

No dia 26 de Novembro, o Grupo Folclórico dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia teve o jantar-convívio de fim de época (como é costume). Neste jantar estiveram presentes não só os elementos do grupo, mas também os elementos da direcção.

No decorrer do jantar houve o habitual «jogo da flor», algumas intervenções da parte dos elementos da direcção e também muita música e boa camaradagem. — C.

FÃO

O GUIÃO DA VILA

Apareceu a público, vistoso guião, mandado executar pela Junta de Freguesia de Fão, cópia da bandeira já em uso.

O guião, tem ao centro, sobre fundo branco, dois cavalos em rompage. extraídos da lenda de Ofir e que muito caracteriza a vila. Este símbolo tem um fundo azul, a significar o mar. A encimar as peças, coroa aberta, a simular muro amuralhado, com três pontas com

a Cruz de Cristo em memória da devoção e fervor religioso das gentes fangueiras.

Ao centro, o guião tem um listel de cor amarela com a legenda, a negro, Vila de Fão.

Haste metálica, em lança, de suporte ao conjunto.

À Junta de Freguesia de Fão, pela oferta, os agradecimentos de «Jornal de Esposende».

CENTENÁRIO DO PADRE ALAIO

No próximo dia 17, ocorrem em Fão, cerimónias evocativas do centenário do nascimento de Padre Alaio, musicólogo fangueiro fundador do Orfeão de Braga.

As comemorações vão prolongar-se até ao dia 20, com um concerto de Natal, pelo Orfeão de Braga.

Temos conhecimento que o Coro de Fão, dirigido pelo Dr. Padre Manuel Borda vai participar na efeméride.

ELEIÇÕES NA MISERICÓRDIA

Realizou-se no Salão Nobre do Hospital, a Assembleia Geral da Misericórdia, sessão nada pacífica pelos incidentes verificados para as eleições.

Concorreu uma lista a proposta da anterior Mesa Administrativa, mantendo-se a Provedor, Celestino Cubelo Morais e a vice, Abel da Costa. Nos restantes lugares, outras figuras conhecidas no meio: Joaquim Neves, Dr. Norberto Mota, Dr. José Madureira, Eng.º Adelino Carvalho do Vale. Nos restantes órgãos da Misericórdia, não houve alterações, mantendo-se na Assembleia Geral, Carlos Rodrigues Palma Rio. — C.

FORTEBOA

MINI-BIBLIOTECA

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Forteboia, beneficiará, em breve, da utilização de uma mini-biblioteca, que muito poderá contribuir para que os seus sócios passem melhor os seus tempos livres. O seu responsável dentro da Associação, será o Sr. Manuel Carreira Manhente. Em princípio funcionará dois dias por semana, quintas e sábados, das 15 às 17 horas.

JUVEMINHO

A nossa Associação aderiu à II Juventude com duas modalidades: atletismo e futebol de 5. Será a 1.ª vez que na nossa freguesia se experimentará o futebol de 5. Espera-

mos que dê resultados positivos.

TUFÃO

No passado dia 30 de Novembro, uma forte rajada de vento, passou no lugar de Alapela, atingindo um coberto e uma oliveira do Sr. Manuel Ramos Vasco. As telhas voaram e a oliveira tombou sobre a carrinha do Sr. Mário Rodrigues que na ocasião passava diante daquela árvore. Os prejuízos foram significativos.

FESTA EM HONRA DE S. SEBASTIÃO

Já há uma comissão para realizar as festas de S. Sebastião. Os responsáveis são os seguintes senhores: Presidente, Albino Gomes da Silva; Secretário, Rui Angelino Arantes Grilo; Tesoureiro, Manuel Faria da Rocha. Têm outros tantos suplentes que se prevê serem a comissão do ano seguinte (1990). São eles, Manuel Santil Carreira, Artur Catarino dos Santos e Manuel da Silva Campinho. Pedimos a todos os fonteboenses a máxima colaboração e generosidade para que esta comissão possa levar a efeito umas grandes festas.

OFERTÓRIO DA FESTA DE CRISTO REI

O ofertório da festa de Cristo Rei, cuja tradição já se mantém há mais de 25 anos, rendeu cerca de 23 contos. Também o peditório contra o Cancro rondou aquela quantia. Ambas as receitas ultrapassaram as de outros anos.

CURSO DE CATEQUISTAS

Há um curso anunciado para catequistas na nossa paróquia que se realizou na primeira semana de Dezembro. Compareceram apenas 5 candidatos, o que é manifestamente pouco. Provavelmente, terá que haver um segundo, a ver se aparece mais gente.

A CAÇA DESONESTA

A caça é um desporto muito lindo para quem souber utilizar a arma com honestidade. Há dias, ouviu-se dois disparos no lugar de Alapela, chamando à atenção dos populares. Viu-se no ar um bando de pombas alvoraçadas...

Os caçadores são tantos e a caça tão pouca que já nem as doces pombas escapam dos nossos pombais. Estamos para ver o dia em que os caçadores se virarão uns contra os outros: os honestos contra os desonestos.

ESTRADA DE FREIXEIRO

Muitos dos confrontantes da estrada do Freixeiro reclamam não poderem dormir com o trânsito de coisas clandestinas fora de horas. Estão apostados em reclamar às autarquias concelhias já que as da terra não se importam.

ACIDENTE

Em Fão, junto ao desvio da estrada da Senhora da Bonança foi atropelado o Sr. Manuel Gonçalves Viana da Silva, quando regressava de Esposende na sua motorizada. Sofreu escoriações na cabeça e numa perna.

AS JANEIRAS

Um grupo de rapazes e raparigas propõem-se cantar as Janeiras, o que é de louvar. Só que, o dinheiro angariado é para ir para Braga para ajudar à construção de uma sede para os Jovens em Caminhada. Tudo bem. O pior é que em Forteboia há inúmeras carências onde se tem que gastar muito dinheiro. Há a Capela de Santo António, que deverá ultrapassar os 2 mil contos; a festa de S. Sebastião, que deverá ultrapassar os mil contos; e outras tantas coisas mais que se podia fazer e não se faz para não sobrecarregar o povo.

Vai-se arranjar dinheiro para ir para Braga e depois, para as nossas necessidades temos que ir pedir aos emigrantes... Lá diz o ditado: «Dá, mas que não tenhas que ir pedir».

TORNEIO DE MATRAQUILHOS

Tal como anunciamos, terminou no dia 21 o torneio de matraquilhos do Café Rafael. Os melhores classificados foram os seguintes: 1.os José Manuel Cruz e Paulo Jorge Torres; 2.os José Carlos Costa e José Miguel Catarino; 3.os José Joaquim Costa e Manuel Pontes Cruz. Os prémios foram distribuídos no passado dia 25 e finalizou com um alegre e franco convívio.

TORNEIO DE CREIXOMIL


No torneio de futebol que vem decorrendo em Creixomil, o Fonteboa defrontou pela 2.ª vez a equipa Ponte Vedra C., de Barcelos. Desta feita perdemos por 1-0. O jogo foi bem arbitrado.

BOM NATAL

O correspondente de «Jornal de Esposende», em Forteboia, bem como toda a sua Direcção, desejam aos caríssimos leitores, assinantes e amigos, votos de Feliz Natal e um Ano Novo melhor. — C.

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**

NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

PAPELARIA LIVRARIA *Belinha*

ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO
NOVIDADES EM ARTIGOS DE BRIND

Av. Valentim Ribeiro (Junto às Finanças)
4740 ESPOSENDE

EM ESPOSENDE

BREVEMENTE

HABIZENDE

ETFOR - Empresa Têxtil, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, na cidade e Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, perante mim, licenciado Armando Caldas, Notário do Cartório compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ARTUR DA SILVA CORREIA, casado com a segunda outorgante sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, onde reside habitualmente no lugar da Igreja.

SEGUNDA — LÚCIA DE JESUS DE FARIA LAGES, natural da dita freguesia de Forjães, casada com o primeiro outorgante e com ele residente habitualmente.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

DISSERAM OS OUTORGANTES:

Que, pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ETFOR — EMPRESA TÊXTIL», LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Forjães, do concelho de Esposende e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início no dia um de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

Parágrafo primeiro — Mediante simples deliberação da Assembleia Geral, a sociedade poderá criar em outro local do concelho ou concelho limítrofe, as delegações, filiais ou agências que entender.

Parágrafo segundo — Por simples deliberação da Assembleia Geral e sem que isso implique alteração do pacto social, a sociedade poderá mudar a sua sede social para outro local do concelho, ou para outro concelho limítrofe.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade é a indústria de confecções importação e exportação de confecções.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais, uma de duzentos mil escudos pertencente ao sócio Artur da Silva Correia e outra de duzentos mil escudos pertencente à sócia Lúcia de Jesus de Faria Lages.

ARTIGO QUARTO

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida. Porém, a cessão a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente que goza do direito de preferência.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme deliberação da Assembleia Geral, é confiada a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessário as assinaturas de ambos os sócios para obrigar a sociedade nos actos e contratos sociais e a representar em juízo activa e passivamente.

Parágrafo único — No entanto, para os assuntos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um dos sócios.

ARTIGO SEXTO

Um — A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer sócio.

Dois — Havendo pluralidade de herdeiros ou interessados devem estes nomear um de entre eles para os representar a todos nas Assembleias Gerais da sociedade, enquanto a quota não for adjudicada em partilha da herança.

ARTIGO SÉTIMO

A sociedade tem o direito de amortizar ou adquirir quotas, pelo valor do último balanço:

a) — Em caso de penhora, arresto, apreensão ou quando, por qualquer motivo deva proceder-se à sua arrematação, adjudicação ou venda em processo social, administrativos ou fiscal;

b) — Quando os herdeiros do sócio falecido ou incapacitado não designem quem os represente, dentro do prazo de sessenta dias, contados da morte ou verificação da incapacidade; e

c) — Em caso de acordo com os respectivos proprietários.

ARTIGO OITAVO

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em parte a reservas.

ARTIGO NONO

As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não determine outras formalidades, serão convocadas por qualquer gerente, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de quinze dias, devendo especificar-se sempre o assunto submetido a deliberação pela Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO

Os anos sociais serão os civis e os balanços serão dados em trinta e um de Dezembro, devendo estar assinados e aprovados até finais do mês de Fevereiro imediato.

Assim o disseram e outorgaram por minuta apresentada e restituída.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requere-

rem o registo deste acto, na Conservatória do Registo Commercial de Esposende, no prazo de noventa dias a contar de hoje.

Foram-me exibidos os seguintes documentos:

a) — Um certificado de admissibilidade emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, no dia 3 de Junho do corrente ano, do qual consta ter sido aceite a firma adoptada por esta sociedade; e

b) — O duplicado da guia de depósito da quantia de quatrocentos mil escudos, feito no dia vinte e sete do mês em curso em nome da sociedade agora constituída, na conta de depósitos número noventa e oito mil quinhentos e oitenta e três barra quatrocentos e trinta, da filial nesta cidade de Viana do Castelo da Caixa Geral de Depósitos.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, vinte e nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

Jornal de Esposende
TELEFONE 963698

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 17188

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 6-10-1988, foi concedido a Ana Paula Figueiredo Solinho e Almerinda Maria Figueiredo Solinho, representadas pela sua procuradora Ana da Costa Figueiredo, contribuinte n.º 149 805 195, o alvará de loteamento n.º 19/88, para o terreno sito no lugar do Caldeirão, da freguesia de Fão, deste concelho, em substituição do alvará n.º 2/79. O loteamento em causa passa a ser constituído na totalidade por vinte e três lotes, sendo as áreas e numeração dos lotes agora autorizados as seguintes: lote n.º 22 com a área de 700 m²; lote n.º 23 com a área de 540 m².

A presente alteração, bem assim como os restantes lotes e áreas, passam a fazer parte integrante do novo alvará n.º 19/88, que será emitido em substituição do anterior.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 10 de Novembro de 1988.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

ALUGAM-SE

Para Consultório, Escritório, etc.
2 SALAS c/ sala de espera e sanitários. Telef. 961176
961336 ou falar no CINEZENDE

VENDE-SE TERRENO

Em Mar-Area 14.000m²
Contactar Tel. (053) 871598

BOAS FESTAS

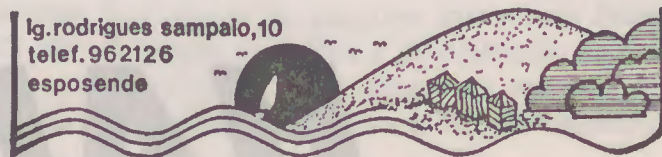


FELIZ ANO NOVO

SÃO OS VOTOS DA



lg. rodrigues sampalo, 10
telef. 962126
esposende



ESPAANHÓIS EM OFIR

■ INTENSIFICAR O TURISMO COM A GALIZA

(Continuação da 1.ª página)

entre as quais, campos de ténis, piscinas, campo de golfe, parque de campismo e o Casino. Aliás, o programa «Vivir Norte de Portugal», tem promovido o norte, com as facilidades de intercâmbio turístico e pelos acessos, sem necessidade de percorrer grandes distâncias.

O almoço regional, oferecido pela Câmara Municipal de Esposende, colaboração da SOPETE e a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, veio a confirmar o interesse dos agentes de viagens da Galiza pela nossa região.

O convívio e as manifestações demonstradas no decorrer da visita às instalações do Hotel de Ofir e dos elogios ao almoço, marcam o futuro interesse dos convidados na canalização dos turistas da Galiza para o Norte, a Costa Verde e toda

área de influência do Alto Minho.

Estiveram presentes, cerca de 120 agentes de viagem e turismo da Galiza, além de entidades ligadas ao sector turístico: J. C. Maciñeras, de Vigo, o Director do Centro de Turismo de Portugal em Madrid, o Dr. Francisco Sampaio, da Comissão de Turismo do Alto Minho, o Dr. Arriscado Amorim, da Sopete e o Presidente da Junta de Freguesia de Fão, Luís Viana.

Exibiu-se com agrado, o Grupo Etnográfico de Areosa, Viana do Castelo e o grupo «Cantares do Minho», da mesma cidade.

O Encontro constituiu uma boa jornada para a promoção turística de Esposende.

**Anuncie em
Jornal de Esposende**

MINIZENDE

— UMA FORMA DE EDUCAÇÃO EM GRU

(Continuação da 1.ª página)

pacidades físicas, artísticas e intelectuais.

«Jornal de Esposende» foi assistir a um dos seus serões, num mini-ginásio muito bem concebido e que funciona como sede, em casa de um dos pais. Vimos, desde logo, o frenesim buliçoso desses miúdos, dedilhando os cavaquinhos, soprando as flautas, numa agitação de pré-ensaio prestes a começar. Enquanto isso, algumas mães, davam-nos conta da orgânica interna e que, a muito curto prazo, se constituirá em Associação. Assim, para além do grupo musical em que intervêm as 22 crianças, ensaiam folclore, canções coreografadas, mímica e tudo o mais que se relacione com a expressão rítmico/corporal.

E a primeira actuação já decorria — os cavaquinhos e as flautas entoavam bonitas melodias em rapsódia do folclore minhoto. Era um bem preparado arranjo de um dos pais — o Dr. Américo Martins, seu ensaiador — e que adapta as canções populares à fácil interpretação do seu mini-coral. E lá continuávamos vendo e ouvindo, que contado... não se fazia ideia. Tudo bem afinadinho e as crianças compenetradas do seu papel. É que o Natal está aí, as festas sucedem-se e os convites não páram: é para a firma Figueiredo & Mariz, de Apúlia, Bombeiros de Esposende, Lions Clube, no Salão Paroquial de Gandra e outras festas que à última hora sempre aparecem. Entretanto, prepara-se uma apresentação pública em Esposende lá para o fim do ano, no novo Centro Paroquial.

Enquanto o ensaio decorria, numa outra dependência,

reuniam-se os pais, com a sempre incómoda taretta de azeitar contas à vida. Isto é: os encargos financeiros começam a preocupar. Há que fazer grandes investimentos em equipamento de som e instrumental diverso, para melhorar qualitativamente os espectáculos. Enquanto isto, a esperança reside nas próximas actuações donde se espera a generosa contribuição das assistências.

Estávamos prestes a terminar a nossa visita e, ainda apontávamos as últimas notas e que dizem respeito aos objectivos próximos. Pois bem, estes miúdos e os seus orientadores, desafiam o futuro. Para além das actividades a que já nos referimos, têm em vista a gravação discográfica de trabalhos seus e, internamente, as actividades recreativas próprias como as visitas de estudo, o convívio ao ar livre no campo e na montanha, e ainda outras, que se revestem essencialmente na formação e desenvolvimento intelectual. Tudo isto se projecta e se concretizará a breve trecho. Como curiosa informação, basta acrescentar que, para todas estas actividades, contam com a orientação pedagógica de todos os pais, sem excepção.

De regresso, pensávamos nesta pequena maravilha de exemplo que desde Fevereiro do corrente ano saíu do embrião. Ao mesmo tempo, fazíamos votos para que outras crianças, outros pais se organizassem, se constituíssem tal como estas. A ocupação (salutar) dos tempos livres, desde criança e em grupo, trará, forçosamente, boas compensações. Estes pais, colherão, inevitavelmente, bons frutos!

MORREU O PINTOR HENRIQUE MEDINA

(Continuação da 1.ª página)

Portugal e monta atelier em Lisboa. Vem para Esposende, para se instalar, definitivamente, em Góios, onde exerceu intensa actividade, no auge duma carreira de mais de 70 anos.

Mestre Henrique Medina foi galardoado, com mérito, com altas condecorações nacionais e estrangeiras: Oficial da Ordem de S. Tiago de Espada; Cavaleiro da Ordem de Cristo; Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique; Comendador da Ordem de S. Gregório Magno, classe civil; Cavaleiro da Legião de Honra; Medalha de Honra e de Ouro da Cidade do Porto; Grande Oficial da Ordem de S. Tiago de Espada; Medalha de Mérito da Academia das Belas Artes de Lisboa.

A sua memória está perpetuada com um busto no Largo Dr. Fonseca Lima, em Esposende.

Morreu Henrique Medina. A Arte em Portugal está de luto. Desapareceu um Mestre na Arte de retratar. Ficará a fama e a glória.

HOMENAGEM AO DR. AGOSTINHO REIS

(Continuação da 1.ª página)

nunciando o uso de droga através de meios sofisticados para aliciar a juventude e o combate e o alerta permanente para debelar o mal; a poluição do rio Cávado esteve, também, em foco e a campanha POLIO-PLUS, em boa hora iniciada, deu os seus frutos, com a entrega de valioso donativo pelo Clube Rotário de Esposende.

Os alunos do extinto Colégio, no momento próprio, fizeram entrega de salva de prata ao homenageado e o Clube Rotário, de placa, igualmente de prata, assinando assim, a homenagem ao Dr. Agostinho Reis.

A presidente da edilidade, Prof.ª Laurentina Torres Lousa, prometeu homenagem pública a organizar pela Câmara Municipal de Esposende porque, disse, «o Dr. Reis merece mais desta nossa terra».

O Ministro, diria na sua intervenção: «o Dr. Reis merece mais desta minha terra, mais e melhor...».

O homenageado, agradecerá aquelas manifestações de amizade, dando, mais uma vez, uma lição de educador e de autêntica paixão pelo ensino.

Estiveram presentes, além dos representantes do clube local, rotários de Braga, Matosinhos, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo que assim se associaram à iniciativa.

Mais uma reunião festiva, em que o lema «serviço» esteve em evidência. E a comissão «Ad Doc», encarregada de anteriores encontros de antigos alunos do Colégio Infante de Sagres, é convidada a manter vivo o estabelecimento de ensino que ficou na história de Esposende.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

sende, quer no distrito de Braga, quer no distrito do Porto, nas provas que ora vão decorrendo.

**TORNEIO DE ABERTURA DA
A. A. DE BRAGA**

Últimos resultados:

Juvenis masculinos

Esposende - Braga, 16-15

Coelima - Esposende, 26-13

Iniciados masculinos

Famalicao - Espos., 2-12

Esposende - Coelima, 21-8

Infantis masculinos

Espos. - F. Holanda, 25-17

Famalicao - Espos., 4-15

Esposende - Coelima, 16-5

**CAMPEONATO REGIONAL
A. A. BRAGA**

Juvenis masculinos

Espos. - F. Holanda, 7-19

Coelima - Espos., 26-13

TORNEIO DE ABERTURA DA

A. A. DO PORTO

Últimos resultados:

Iniciados femininos

Espos. - Canidelo, 26-8

Espos. - E. de Gaia, 11-5

CAMPEONATO REGIONAL

A. A. PORTO

Juvenis femininos

Sobreira - Espos., 15-18

CAMPEONATO C. JOVENS

A. A. PORTO

Infantis femininos

Espos. - Ermesinde, 7-5

Espos. - Espinho, 7-10

Iniciados femininos

Dev. (Gaia) - Espos., 1-19

VIVA E DEIXE VIVER

NÃO FUME



COMPRA, VENDA E MEDIAÇÃO

**ARRENDAMENTOS
E URBANIZAÇÕES**

**Deseja a todo o seu público,
BOM NATAL e um
Próspero ANO NOVO**

**E lembra que tem para
lhe oferecer variadíssimas
e aliciantes alternativas
de investimento**

Agora

AO SERVIÇO DO CLIENTE

COM NOVOS ESCRITÓRIOS NO

LARGO DR. FONSECA LIMA R/C 5 (Praça de Táxis)

TEL. 962681-961083

4740 ESPOSENDE

Patrão & Pastor, L.da

CESSÃO DE QUOTA, AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

No dia dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante João Dionísio Alves de Araújo, notário do Primeiro Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — PASTOR DE JESUS LIMA CAPITÃO e esposa **MARIA OTÍLIA PATRÃO CARQUEIJÓ PATRÃO**, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Rio de Moínhos, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, ele natural da freguesia de Mar, também do concelho de Esposende, e ela da dita freguesia de Marinhãs;

SEGUNDO — AIRES DO PILAR PATRÃO, natural da mesma freguesia de Marinhãs, onde reside no lugar de Rio de Moínhos, casado no regime de comunhão geral de bens com a terceira outorgante; e

TERCEIRO — LUCINDA DE AZEVEDO ENES PATRÃO, casada e residente com o segundo outorgante e natural da mesma freguesia de Marinhãs.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

DECLARARAM OS PRIMEIRO E SEGUNDO OUTORGANTES:

Que são os actuais e únicos sócios da sociedade comercial por quotas «PATRÃO & PASTOR, LIMITADA», com sede no lugar de Baixo, freguesia de Mar, concelho de Esposende, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o número trezentos e vinte e seis, constituída por escritura outorgada em dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta e oito, a folhas oitenta e nove, verso, e seguintes, do livro de notas número trinta e três - C, do Cartório Notarial de Esposende, com o capital social, integralmente realizado e inicial, de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um deles sócios, sociedade esta que não possui quaisquer bens imóveis.

Que, nessa qualidade, dão consentimento à cessão de quota a efectuar por esta escritura.

DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, com todos os correspondentes direitos e obrigações e expressa renúncia à qualidade de gerente do marido, com autorização para que o seu nome continue a figurar na filia social, cedem à terceira outorgante aquela quota de valor nominal de

duzentos mil escudos, que o marido possui na citada sociedade, por igual preço ao do seu valor nominal, que da cessionária já receberam, ficando, assim, definitiva e totalmente desligados da referida sociedade.

DECLAROU A TERCEIRA OUTORGANTE:

Que aceita a presente cessão de quota a ela feita, nas condições exaradas.

DECLARARAM SEGUIDAMENTE OS SEGUNDO E TERCEIRA OUTORGANTES:

Que, em consequência da precedente cessão de quota, são eles agora os actuais e únicos sócios da referida sociedade «PATRÃO & PASTOR, LIMITADA».

Nessa qualidade, deliberaram aumentar o capital social da mesma para dois milhões de escudos, sendo a importância do aumento de um milhão e seiscentos mil escudos, integralmente realizada e subscrita em dinheiro, por ambos os sócios, na proporção das suas quotas, ou seja, cada um com oitocentos mil escudos.

A importância do aumento deu já entrada na Caixa Social, não sendo exigíveis por lei, pelo contrato ou pela libertação do aumento a realização de outras.

Que, em consequência do operado aumento de capital, deliberaram alterar o pacto social, quanto ao artigo terceiro; deliberaram também nomear gerente o sócio Aires do Pilar Patrão e, em consequência, alteram também a redacção do artigo quarto, do mesmo pacto social.

Assim, os artigos terceiro e quarto, do pacto social, passam a ter a redacção seguinte:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos bens e valores do activo, é de dois milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de um milhão de escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio AIRES DO PILAR PATRÃO, que fica nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e em juízo e fora dele.

Parágrafo único — Nos poderes de gerência encontram-se incluídos os de comprar, vender e permutar veículos automóveis.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de noventa dias.

Verifiquei a qualidade de únicos sócios atrás invocada pelos outorgantes maridos face à certidão emitida em nove do corrente, pela citada

Conservatória, pela qual também verifiquei a matrícula da sociedade.

Arquivo, ainda, certidão emitida em nove do corrente pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos eles, que adverti do agravamento do emolumento previsto no artigo vinte e quatro, da tabela, por o acto ser celebrado fora de horas regulamentares, a sua requisição.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

APÚLIA: ESCOLA (C+S) EM 1990

■ 240 MIL CONTOS NO OGE/89

(Continuação da 1.ª página)

sua construção está previsto para o 1.º trimestre de 1989 e, a conclusão, para o mês de Agosto de 1990.

Ainda segundo o protocolo, a Câmara Municipal de Esposende (que tomou parte activa para acelerar o processo junto da Direcção Geral das Construções Escolares) comparticipa com 20% do custo da obra, à semelhança de idênticos projectos realizados no país.

A verba destinada à construção do edifício foi inscrita no Orçamento Geral do Estado para 1989, sendo assim certo que Apúlia terá a sua Escola (C+S). E, o Eng.º Alexandre Losa, desde o seu 1.º mandato municipal, preferiu Apúlia, na certeza de que os benefícios, a conseguir a

obra, seriam relevantes para o nosso concelho.

Será oportuno recordar que, presentemente, Apúlia é um novo centro de área de influência pedagógica, abrangendo as freguesias de Rio Tinto, Fontebou, parte de Estela e Pedreiras, em Fão.

NATAL COM DESPORTO

Iniciativa do Clube Náutico Foz do Cávado

Integrada no programa «Férias Desportivas-88», a secção de canoagem do Clube Náutico Foz do Cávado, leva a efeito, entre 17 de Dezembro e 1 de Janeiro de 1989, a acção para divulgação das modalidades náuticas de águas calmas, rios e lagoas com iniciação à prática desportiva, exposição de fotografias, amostragem de revistas e de vídeos das actividades do ano corrente.

Nas acções estão incluídos os jogos populares: malha, barra, tracção à corda, macaca, entre outros. O teatro não foi esquecido e, também, convívios e distribuição de lembranças aos participantes.

Podem e devem participar, jovens de todos os escalões etários, de ambos os sexos.

A Câmara Municipal de Esposende patrocinará as acções com cedência de instalações e, «Jornal de Esposende» com o equipamento informático.

MARINHO - PROPRIEDADES

MEDIADOR AUTORIZADO

COMPRA - VENDA - TRESPASSES - ADMINISTRAÇÃO ALUGUER DE PROPRIEDADES - AVALIAÇÕES - ETC.

TEMOS PARA VENDA:

Praias de Suave-Mar e Ofir — Apartamentos TIT2 T3 (em construção)

Praias de Suave-Mar, Pedrinhas, Cepães e Castelo de Neiva — Casas de Praia

Praias de Suave-Mar — Lotes de terreno

Palmeira de Faro — Lotes de terreno

S. Paio de Antas — 3 bouças de mato e pinheiros c/ 7.223 m², 6.560 m² e 6.740 m² e ainda uma leira de lauradio c/ 800 m²

Marinhãs — Trespasse (com chave) de Restaurante Churrascaria, face à Estrada Nacional 13

Escritório: Av. Valentim Ribeiro / Tel. 961117
4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963313 - 4740 ESPOSENDE

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

Construções Palmeira de Faro, L.da CESSÃO DE QUOTA E ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

No dia dezanove de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ABILIO DA COSTA MATOS e esposa **MARGARIDA CÂNDIDA DA SILVA MARTINS RODRIGUES**, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Casal Nil, freguesia de Vila Frescaíña, São Martinho, ele natural da freguesia de Vila Cova, ambas deste concelho de Barcelos, e ela da freguesia de Creixomil, concelho de Barcelos;

SEGUNDO — BRILHANTINO DA COSTA MATOS, natural da freguesia referida de Vila Cova e residente no lugar de Eira d'Ana, freguesia de Palmeira do Faro, concelho de Esposende, casado no regime de comunhão geral de bens com a terceira outorgante; e

TERCEIRO — MARIA DA SAÚDE FARIA ROSAS, natural da freguesia de Palmeira de Faro, já referida, casada e residente com o segundo outorgante.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos Bilhetes de Identidade números 2833799, 6485847, 5796689 e 5800243, emitidos em Lisboa em 14-4-88, 19-9-86, 21-7-83 e 31-1-86.

DECLARARAM OS OUTORGANTES MARIDOS:

Que são os actuais e únicos sócios da sociedade comercial por quotas «CONSTRUÇÕES PALMEIRA DE FARO, LIMITADA», com sede no lugar de Eira d'Ana, freguesia de Palmeira, concelho de

Esposende, matriculada na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número duzentos e cinquenta e oito, do livro C - Primeiro, constituída por escritura outorgada em vinte e dois de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, a folhas trinta e cinco, verso, e seguintes, do livro de notas vinte e sete - A, do Cartório Notarial de Esposende, com o capital social, integralmente realizado, de um milhão de escudos, dividido em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um deles sócios, não possuindo a sociedade bens imóveis.

Nessa qualidade dão consentimento à cessão a efectuar por esta escritura.

DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, pela presente escritura, com todos os correspondentes direitos e obrigações e expressa renúncia à qualidade de gerente do marido, cedem à terceira outorgante aquela quota de valor nominal de quinhentos mil escudos, que o marido possui na citada sociedade, por igual preço ao do seu valor nominal, que da cessionária já receberam, ficando, assim, definitiva e totalmente desligados da referida sociedade.

DECLAROU A TERCEIRA OUTORGANTE:

Que aceita a presente cessão de quota a ela feita, nas condições exaradas.

DECLARARAM SEGUIDAMENTE OS SEGUNDO E TERCEIRA OUTORGANTES:

Que, em consequência da precedente cessão de quota, são eles agora os únicos sócios da mencionada sociedade.

Pela presente escritura de-

liberaram dar nova orientação à gerência, pelo que alteram a redacção do artigo quarto, do pacto social, que passa a ser a seguinte:

QUARTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio **BRILHANTINO DA COSTA MATOS**, já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente.

Dois — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender e permutar veículos automóveis.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de noventa dias.

Arquivo certidão emitida pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Verifiquei a qualidade de únicos sócios inicialmente invocada e matrícula da sociedade face à certidão emitida pela dita Conservatória, que arquivo.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos eles, que adverti do agravamento do emolumento previsto no artigo vinte e quatro, da tabela, por o acto ser celebrado fora das horas regulamentares, a sua requisição.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,

(assinatura ilegível)

CARPIMÓVEL

CARPINTARIA E MÓVEIS

DE

António Sá Ribeiro, L.da



DESEJA a todos os seus estimados clientes e amigos **BOAS FESTAS DE NATAL e FELIZ ANO NOVO**

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

**A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE
O SEU SONHO HABITACIONAL**

**NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM
ALDEAMENTO**

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

**RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX**

**OUTEIRO - MARINHAS - TEL. 961089
4740 ESPOSENDE**

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Prezado(a) Associado(a):

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Art.º 15.º dos Estatutos da Caixa, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 27 de Dezembro de 1988, pelas 9 horas, nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende (Senhora da Saúde).

Não reunindo à hora marcada a maioria dos Sócios existentes e de acordo com o n.º 2 do Art.º 17 dos Estatutos, esta funcionará validamente 30 minutos depois, com qualquer número de Associados(as) presentes ou representados(as).

ASSUNTOS A TRATAR:

- 1.º — *Apreciar e votar o Plano de Actividades e o Orçamento para o exercício de 1989;*
- 2.º — *Período de tempo a fixar, para serem tratados ou discutidos, assuntos de interesse para esta CCAM, ou seus Associados.*

CCAM de Esposende, 22 de Novembro de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Carlos Alberto Silva Vasquinho Roriz Pereira

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 18188

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 29-8-1988, foi concedido a ZENDE PRAIA — Empreendimentos Imobiliários, Limitada, pessoa colectiva número 501 525 882, o alvará de loteamento n.º 20/88, para um terreno sito na Avenida de Banhos, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de 5 021 m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Marinhãs no artigo 1 467 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os números 13 602 e 5 883, a confrontar de norte com António Alexandre e Delfim Alves Ermida; do sul com Estrada do Mar; do nascente com caminho público e do poente com caminho público.

O loteamento é constituído por 7 lotes, com a numeração e áreas a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 340 m²; lote n.º 2 com a área de 300 m²; lote n.º 3 com a área de 300 m²; lote n.º 4 com a área de 172 m²; lote n.º 5 com a área de 300 m²; lote n.º 6 com a área de 300 m² e lote n.º 7 com a área de 352 m².

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Electricidade de Portugal, E. P. e dos Serviços Municipalizados de Esposende e fica sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, rede de águas pluviais, rede de águas residuais, arruamentos e electricidade, bem como a apresentação de caução ou garantia bancária no valor de 4 284 686\$00 (quatro milhões, duzentos e oitenta e quatro mil seiscientos e oitenta e seis escudos) para realização das infraestruturas.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1988.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

JOFAI - Fábrica de Elásticos, Limitada

CONTRACTO DE SOCIEDADE

No dia oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do concelho, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRA — MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE ANDRADE, viúva, natural de Santo Tirso e residente no Loteamento de Santa Bárbara, na vila de Fão, deste concelho de Esposende; e

SEGUNDO — JOSÉ DA ROCHA MARTINS, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria de Lurdes Dias Ribeiro, natural da freguesia de Areias, do mesmo concelho de Santo Tirso e residente no lugar dos Lírios, naquela vila de Fão.

Verifiquei a identidade de ambos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

E declararam que por esta escritura formalizam um contrato de sociedade nos termos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «JOFAI — FÁBRICA DE ELÁSTICOS, LIMITADA», tem a sua sede no Loteamento de Santa Bárbara, na dita vila de Fão, deste concelho de Esposende tendo o seu início a contar desta data.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na actividade de fabrico de elásticos.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL

ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo cada uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence ao sócio JOSÉ DA ROCHA MARTINS que desde já fica nomeado gerente.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e em juízo ou fora dele são necessárias as assinaturas de ambos os sócios.

QUINTO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SEXTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora de quota;
- c) — Venda ou adjudicações judiciais.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprovado.

SÉTIMO

Os lucros a serem aprovados poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

OITAVO

As reuniões de Assembleias Gerais serão convoca-

das por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

NONO

Em caso de dissolução, todos os sócios são liquidatários.

DÉCIMO

A cessão de quotas a não sócio carece de prévio consentimento da sociedade, ficando o sócio não cedente com direito de preferência.

DÉCIMO PRIMEIRO

Os sócios autorizam, desde já, o levantamento total das respectivas quotas a fim de procederem aos investimentos necessários ao início da actividade da empresa.

Exibiram o certificado de admissibilidade da firma adoptada emitido aos 24 de Outubro findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósitos do capital na Instituição Bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido no prazo de noventa dias o registo da presente escritura na Conservatória do Registo Comercial correspondente.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura desta escritura e a exploração do seu conteúdo.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende aos oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e oito.

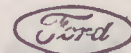
O Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

Condições especiais do **CRÉDITO**

FORD

AGENTE



ESPOAUTO

DISPOMOS AINDA DE:

- VIATURAS USADAS *cl* garantia.
- Condições de pagamento para todos os tipos de VIATURAS NOVAS.

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

JENARA Representações Têxteis, L.da

FORJÃES

HONROSA REPRESENTAÇÃO

O grupo «Danças e Cantares de Forjães» fez-se representar numa festa de folclore em Marco de Canavezes. A peça escolhida, foi a «Lenda da Morena». Uma «história» vivida em Forjães, junto ao rio, que tem centenas de anos.

A casa de teatro estava à «pinha», e os espectadores aplaudiram, de pé, até os «artistas» saírem do palco!

O grupo «Danças e Cantares» foi um embaixador que hourou o nome de Forjães com uma lenda que é genuinamente da «casa».

Parabéns a todos que tiveram a ideia e o trabalho, e o apresentaram dignamente.

COLÓQUIO ETNOGRÁFICO EM POIARES

Três elementos da direcção do grupo «Danças e Cantares de Forjães», estiveram presentes, no domingo, dia 8, no colóquio sobre etnografia. Foi uma aula de ensinamentos, àqueles que andam envolvidos na arte de apresentar em público os costumes da sua terra.

Presidiu o Sr. Delfim da Silva Pereira, a quem agradecemos a transmissão do que sabe, nesta arte, que deve e tem que ser genuinamente pura.

FUTEBOL

Forjães - Castelo, 1-1

Este resultado, é mais uma afirmação da fraqueza técnica que o Forjães atravessa.

Têm que se tomar medidas

enquanto é tempo, pois amanhã já será tarde.

Bem se esforçaram Valdeimar Torre Maria e Fernando... — C.

GEMESSES

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reúne no próximo dia 17 de Dezembro, pelas 21 horas, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia. Tem como ordem de trabalhos: aprovação do plano de actividades para 1989, a acta da sessão e discutir outros assuntos de interesse para a freguesia.

Esta sessão, como as demais, é aberta ao público que a ela esteja, eventualmente, interessado a assistir.

DESPORTIVO DE GEMESSES

Reuniu, em segunda convocatória, como tivemos a oportunidade de informar, a Assembleia Geral do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, com o intuito de resolver o impasse da escolha dos novos corpos gerentes para o biênio 89-90. Mais uma vez não apareceram candidatos à sucessão.

Foi decidido manter em funções os actuais corpos gerentes até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano. Se até esta data não surgirem candidatos para o preenchimento da vagas em aberto, o grupo encerrará toda a sua actividade até que surjam candidatos para assumirem os destinos do grupo. — C.

Da Ribeira

(Continuação da 2.ª página)

ÁGUA NO ESTALEIRO

Em novo e insistente pedido, o pessoal trabalhador do Estaleiro de Esposende pede-nos água, para lavar as mãos e os braços, antes das suas refeições necessárias e legítimas.

Bem: mas nós, do «Jornal de Esposende», não podemos dar aquilo que não é verdadeiramente só nosso!..., apesar dos requerimentos devidos do pessoal do estaleiro terem sido submetidos à repartição competente, já algumas vezes, ao que nos consta!

Palavra de honra que esta coisa tão retardada até parece impossível! — Porque será que estes homens tão trabalhadores e honrados, que desde há tantos anos, cavacam, plainam, calafetam, pintam e deitam à água barcos de pesca tão bonitos, ainda até hoje não tenham sido atendidos?

A QUEM DE DIREITO!!!
ÁGUA NO ESTALEIRO —
PRECISA-SEI...

CERTIFICO que, por escritura de hoje, lavrada de folhas noventa e oito a folhas noventa e nove, verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Dezasseis - A, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Vila do Conde, a cargo do notário licenciado João Evangelista Fernandes, foi constituída entre ARACI MORAIS SILVA SOBRAL, casada, residente na Avenida Visconde São Januário, número trinta, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, e MARIA JENI CARNEIRO FERNANDES, solteira, maior, residente na Rua da Igreja, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Avenida Visconde São Januário, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, e que se regerá pelas disposições constantes do seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «JENARA — REPRESENTAÇÕES TÊXTEIS, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Visconde de São Januário, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende e o seu início conta-se a partir de hoje.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem como objecto a IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES PARA IMPORTAÇÃO E TÊXTEIS.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinhenro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada uma das sócias.

ARTIGO QUARTO

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao limite de cinco milhões de escudos, mediante deliberação aprovada pelo voto unânime de todos os sócios; e qualquer destes poderá fazer suprlmentos à sociedade, quando necessário, com ou sem juros, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO QUINTO

A cessão, total ou parcial de quotas é livre entre sócios, ficando porém, dependente do consentimento da sociedade quando efectuada a estranhos.

ARTIGO SEXTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, fica afecta ao sócio ou sócios que vierem a ser nomeados em Assembleia Geral, bastando uma só assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Dois — A gerência poderá abrir ou encerrar, em qualquer ponto do país ou fora dele, filiais, agências ou outras formas de representação local, bem como deslocar a sede, dentro do território nacional.

ARTIGO SÉTIMO

A sociedade poderá amortizar quotas de sócios, nos seguintes casos:

a) — Por acordo com o respectivo titular;

b) — No caso de a quota ser penhorada, e correr risco de ser alienada judicialmente ou de qualquer outro modo deixar de estar na livre disposição do seu titular;

c) — No caso de, por qualquer facto, a quota for adjudicada a pessoa que não seja sócio;

d) — No caso de interdição, de qualquer sócio.

ARTIGO OITAVO

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de quinze dias, pelo menos, sempre que a lei não exija outras formalidades.

ESTÁ CONFORME.

Vila do Conde, doze de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

Armando da Silva Vinhal

Jornal de Esposende

PROPRIETARIO:

Armando M. Marques Henriques

CORPO REDACTORIAL:

Armando Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Belemino André Ribeiro

Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caseiro

Antas

Fernanda Silva

Apúlia

José Ferreira Laranjeira

Esposende

Manuel Ferreira Vieira

Fão

António Gonçalves Viana

Fonteboua

Dídimo Victor Hugo Mesquita

Forjães

Fernando Pereira Marques

Gandra

João Valentim Lopes Dias

Gemeses

António Fernando Cepa

Mar

Dr. Joaquim Marques Regado

Marinhas

Prof. Joaquim Fernandes Cachada

Rio Tinto

Carlos Boaventura da Silva

Vila Chã

COLABORADORES:

Altamiro Almeida Marques

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. Manuel Mariz Neiva

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Piedade Enes Silva

Lino Rei

ASSINATURAS:

De Amigo (mínimo) . . . 1 000\$06

Anual (país e estrangeiro) 500\$06

FOGUEIRO

Empresa conceituada e sólida da zona de Esposende admite nas seguintes condições:

- ENCARTADO E COM EXPERIÊNCIA
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO

GUARDA-SE SIOÍLIO

Resposta a este Jornal N.º 172

LOURENÇO SANTOS NETO

ADVOCACIA INTERNACIONAL

PORTO

Escritórios: Av. da Boavista, 992-3.º Esq. 4100 PORTO

Telex 29379 DAVNOR — Telef. 692195 / 693511

Atendimento às Quartas-Feiras das 10 às 20 horas

ESPOSENDE

Largo Comandante Carlos de Oliveira Martins, 2

Sala 3 - Tel. 961913 PF — 4740 ESPOSENDE

Atendimento Segundas e Terças-Feiras das 9 às 12 horas

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO

- pintura
- louças em vidro e cristal
- porcelanas
- bijuteria em prata
- novidades

TEL. 9162503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Embora possamos fornecer o resultado do jogo entre o Esposende e o Celoricense, a contar para a 13.ª jornada do campeonato nacional da 3.ª divisão, por imperativos de tipografia não podemos tecer-lhe quaisquer comentários. Entretanto, e após o último número do nosso jornal, temos oportunidade de fazer alguns considerandos, relativamente a dois jogos. Quanto ao primeiro, realizado em casa, a A. D. E. perdeu mais um ponto. Fez uma exibição apagada, deixou-se confundir pelo jogo lento do adversário e até uma grande penalidade de falhou, a um minuto do final da partida! Foi, repetimolo, mais um ponto esbanjado, e que pode vir a fazer muita falta. É que o campeonato caminha já para o fim da primeira volta e os esposendenses ainda não atingiram a meta dos 20 pontos, objectivo considerado necessário para dar alguma tranquilidade no que respeita à permanência neste escalão.

No segundo encontro, a A. D. E. deslocou-se a Famalicão para defrontar um dos sérios candidatos ao título e, apesar de perder, o resultado e a exibição podem considerar-se aceitável o primeiro e razoável a segunda. Não é a perda destes dois pontos em Famalicão que está na origem de uma classificação medíocre. Continuamos confiantes e a acreditar que a equipa tem valor e valores para se manter na 3.ª divisão nacional.

Últimos resultados:

Esposende - Prado, 1-1
Famalicão - Espos., 2-0
Espos. - Celoricense, 2-0

TAÇA DE HONRA A.F. BRAGA

Para esta competição, a A. D. E. realizou apenas mais dois encontros.

Resultados:

M. Fonte - Esposende, 3-0
Esposende - Fafe, 1-0

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Resultados:

Celeirós - Marinhãs, 1-1
Tadim - Antas, 1-1
Aveleda - Fão, 1-1
Marinhãs - Ribeirão, 0-1

II DIVISÃO

Resultados:

E. Faro - Panoíense, 4-2
Vila Chã - Arnoso, 1-1
Lousado - Apúlia, 1-2
Gavião - Gandra, 0-2
Vila Chã - Ninense, 0-0
Apúlia - Arnoso, 2-1
Panoíense - Gandra, 5-3
E. do Faro - Vila Chã, 1-1
Apúlia - Louro, 0-0

JUNIORES

Resultados:

Marinhãs - Ceramist., 6-1
Andorinhãs - Espos., 2-3
Espos. - Marinhãs, 3-1

JUVENIS

G. da Sé - Esposende, 1-1
Gil Vicente - Marinhãs, 9-0
Esposende - Lagense, 7-1
Marinhãs - S.ta Maria, 3-2

INICIADOS

Resultados:

Fão - Famalicão, 0-5
Esposende - Braga, 1-7
Guimarães - Fão, 8-1
Famalicão - Espos., 2-2
Fão - Fafe, 2-10
Ruivanense - Espos., 1-4

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Resultados:

Forjães - Freixo, 1-1
Formariz - Forjães, 3-1

Ancorense - Forjães, 0-0
Forjães - Castelense, 1-1

JUVENIS

Resultados:

Valdevez - Forjães, 5-1
Vila Fria - Forjães, 8-1
Forjães - Courense, 5-0
Melgacense - Forjães, 2-1

ANDEBOL

Tem sido uma autêntica «azáfama» a movimentação que o Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária tem imprimido nesta modalidade desportiva. Na verdade, é bonito de ver dezenas de meninas e meninos representando o concelho e, em nome do desporto, serem dignos mensageiros de Esposende.

(Continua na 5.ª página)

«O TURISMO-DESAFIO DOS ANOS 90»

CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE OFIR

Apresentamos, ainda que resumidamente, as conclusões do XIV Congresso Nacional das Agências de Viagem e Turismo, que decorreu em Ofir, entre 9 e 12 de Novembro passado.

Dos temas debatidos, ao ritmo de duas sessões diárias, os congressistas trataram de problemas de interesse para o Turismo nacional, entre os quais: Turismo do Alto Minho, transportes turísticos, rodoviários e aéreos, ferroviários, Rent-a-Car, hotelaria — promoção nos mercados externos; automatização e formação profissional, terminando com o Open Forum, o plenário onde se debateram questões relacionadas com as sessões realizadas.

Sobre o documento das conclusões, a que tivemos acesso, destacamos: Turismo do Alto Minho — que seja criado na revisão do Plano Nacional de Turismo, um Eixo de Desenvolvimento Turístico que contemple um

(Continua na 2.ª página)



NEM MAIS UM TOXICODEPENDENTE

— A política da prevenção primária

Quando olhamos à nossa volta e vemos o fenómeno da droga transformar-se, cada vez mais, numa realidade do nosso país, perguntamo-nos: Não teria sido possível fazer alguma coisa para evitar esta situação? Já o ditado popular diz: «Mais vale prevenir do que remediar». É essa mesma ideia que orienta os técnicos que actuam no campo da prevenção primária. Estes técnicos estudam e põem em prática planos, cuja função é a de criar condições para que os jovens do nosso país não enveredem pelo caminho da droga.

Desenvolver neste momento acções de prevenção primária no nosso país, pode, por muitos, ser considerado como «casa assaltada, trancas na porta». Assim, alguns pensam que agora há que pensar mais no tratamento dos que consomem drogas, do que nos preocuparmos com aqueles que um dia poderão vir a consumir drogas. Isto é, dever-se-á agir em termos de prevenção secundária (tratamento e recuperação) em vez de prevenção primária (evitamento).

Se pretendemos acabar, ou pelo menos reduzir o número de jovens que se drogam, é no entanto necessário os dois tipos de acção: o de criar condições e promover iniciativas que desincentivem o consumo de drogas (prevenção primária) e o de desenvolver instituições de ajuda ao abandono do consumo (prevenção secundária), para aqueles que não foram travados pelo primeiro tipo de acção. Só assim poderá ser constituída uma verdadeira frente

contra o fenómeno da droga — «Para grande mal, grandes remédios».

A maioria da população conhece os meios de prevenção primária e secundária no que diz respeito à saúde. Para não se apanhar uma gripe protegemo-nos, por exemplo, com as correntes de ar, e se não conseguirmos evitar dirigimo-nos ao médico para a curar. Em relação à droga existem várias instituições que procedem ao tratamento (desubstituição física e psicológica) de quem a consome, mas o que é que se faz para a prevenir?

Há, aqui, que fazer uma distinção entre «Prevenção» e «Repressão». Não nos é estranha a frase: «Para acabar com a droga de uma vez por todas, há que prender e punir todos os que a consomem ou traficam». Esta atitude é a da repressão e este papel cabe às autoridades por ela responsáveis. Podemos esperar pelo momento em que se conseguisse impedir totalmente o tráfico de droga... Este totalmente, apesar de todos os esforços que as autoridades realizam para venham a realizar, é sempre algo difícil de alcançar. Trata-se de um negócio de que muitos dependem e dificilmente largarão, por maiores que sejam os riscos a que se sujeitam. Além de que, quanto mais forte for a repressão, mais subirão os preços, tornando o negócio cada vez mais lucrativo, e os traficantes organizar-se-ão cada vez melhor, tornando cada vez mais difícil a sua captura. A situação da repressão só por si é mais complexa. É necessário agir de outro modo se quisermos apostar na eficiência e rapidez de qualquer acção

no âmbito do consumo e abuso de drogas. O modo de o fazer é o lutar não só contra a oferta mas também contra a procura desse produto que é a droga — há assim que desenvolver a prevenção primária.

A prevenção é uma acção que se dirige à população em geral, e embora nela joguem um papel importante os técnicos especializados, é à população que cabe o papel principal.

Aos técnicos sabe a missão de informar, sensibilizar para a acção e incentivar a criação de alternativas à droga. Ele faz um convite a dizer NÃO ao consumo de uma substância que cria dependência e intoxica a vida daquele que a consome. Para isso ele informa a população das razões porque se deve dizer NÃO (essencialmente do facto da droga, cedo ou tarde, se tornar dona da vida de quem a consome) e sensibiliza os indivíduos a levar outros a dizer NÃO. Mas o saber dizer NÃO, apenas paraliza a acção, por tal é necessário saber ao que dizer SIM. Assim o técnico de prevenção tem o papel de incentivar a população em geral (logo igualmente a sua juventude) a procurar alternativas à droga e a acompanhar e apoiar estas mesmas alternativas.

Estas acções de prevenção primária destinam-se e implicam toda a população do nosso país, e o importante é sabermos que o segredo do seu sucesso encontra-se na cooperação de todos nós.

ASSINATURA DE AMIGO

Carlos de Azevedo Felgueiras (Vila Nova de Famalicão)	3 000\$00
João Francisco Pinheiro Areias (Perelhal)	3 000\$00
Marcelino Dias Pereira (Palmeira)	2 000\$00
António da Silva Pereira (Palmeira)	1 500\$00
Joaquim Dias Gonçalves (Gemeses)	1 500\$00
Manuel Pedreira Rodrigues (França)	1 000\$00
Dr. Manuel António Sampaio Azevedo (Mar)	1 000\$00
Dr. Américo Pereira Martins (Marinhãs)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Toda a criança vem com a mensagem de que Deus ainda não está desanimado com o homem.

TAGORE



JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO
4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX